

A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO CONTEXTO DO PARQUE DO POVO EM PRESIDENTE PRUDENTE. A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO, USOS E FORMAS. Carlos Alexandre de Bortolo, Arthur Magon Whitacker, Inter-areas- Geografia- Departamento de Geografia- Faculdade de Ciência e Tecnologia- Campus de Presidente Prudente.

O presente trabalho objetiva analisar a (Re) produção do espaço urbano enfocando os diversos agentes que os utilizam, dando principal recorte o Parque do Povo de Presidente Prudente.

Deste modo, tentamos compreender melhor as diferentes formas e usos e apropriação que ocorrem no território evidenciado.

Mas não podemos esquecer da importância de estudar a cidade em sua totalidade e levar em conta a especificidade do lugar, pois cada lugar possui suas particularidades.

O objeto principal de pesquisa e análise teve permeado como recorte estabelecido o Parque do Povo, área urbanizada através de investimentos públicos, tendo como principal discussão e objetivos elencados nessa pesquisa as inúmeras formas de produção, apropriação e consumo do espaço urbano. Teremos diversas oportunidades para realmente mostrarmos e deixar claro a principal produção e como ela se concede neste espaço.

O grande interesse apresentado para a realização desse estudo se fundou na observação direta e apresentação de inúmeras características marcantes para um espaço público com um grande fluxo de pessoas que lá os utilizam.

Lembrando que antes de sua construção, tudo isso não passava de um projeto para a reurbanização do Córrego do Veado, no trecho compreendido entre as Avenidas Brasil e Manuel Goulart, sendo esta uma área de fundo de vale, até aquele momento degradado. Mas com a expansão territorial da cidade começam, num primeiro momento, no sentido norte e sul, manifestando um crescimento orientado pela ferrovia, passando neste momento, o Córrego do Veado a ser um obstáculo à expansão da malha urbana.

O tema central de estudo se funda na utilização deste espaço público, deixando bem evidente que este espaço urbano deve ser entendido e analisado a partir das relações sociais que o produziram e o (re) produzem a cada dia, segundo Carlos A reprodução do espaço urbano se dá como uma condição para o desenvolvimento do processo produtivo. Assim, conforma Carlos (1994) que “o espaço urbano (re) produz se como produto e condição geral do processo produtivo (...)”p74).

Evidenciando tudo isso, buscaremos, sobretudo, um esforço para entendermos um pouco sobre o que move o processo de produção, apropriação e consumo do espaço urbano de Presidente Prudente, discutindo acerca das formas de produção, apropriação e o consumo do espaço urbano e não esquecendo que por ser um lugar da reprodução das diferentes classes sociais, o espaço urbano será caracterizado, ainda, por diferentes formas de produção, apropriação e consumo, resultantes de ações engendradas por diversos agentes sociais no objeto estudado que é o Parque do Povo em Presidente Prudente.

Gerando às vezes um conflito entre as formas de produção, apropriação e consumo desse espaço, tendo esta como uma condição primária para a reprodução da sociedade como um todo, sendo apresentando ele como um espaço de inúmeras pessoas, de diversas idades e faixas etárias diferentes, sua apropriação e produção deste espaço, evidenciada assim a reprodução do ambiente colocado em estudo.

Uma das inúmeras justificativas para a realização deste estudo, pode ser colocada como a utilização deste espaço às diversas práticas, os diversos agentes que verdadeiramente utilizam o Parque do Povo, seus diferentes modos de vida e sua utilização como um espaço social, deixando de lado a compreensão do espaço como um mero substrato e passando a ser compreendido também como uma área onde se desenvolve a ação social, mas com grandes interferências públicas, em seus diversos segmentos na ordem da apropriação do espaço.

A metodologia utilizada nesta pesquisa se deu em levantamentos de dados a respeito do espaço estudado, aplicação de questionários tanto sócio-econômicos quanto estruturais para a

população que utiliza o espaço pesquisado, evidenciando que estes questionários aplicados terão caráter quantitativo e qualitativo para a obtenção de todos os dados e para a sua organização utilizaremos métodos e procedimentos estatísticos. A análise de infra-estrutura do local, observação in loco para o levantamento de dados, os equipamentos urbanos presentes como: Espaços de diversão e estabelecimentos comerciais, sendo eles analisados o porquê de lá se instalarem como as diversas Academias presentes ao redor do Parque do Povo sendo este um mero exemplo de estudo da utilização de meios comerciais.

Dentre o caminhar desta pesquisa surgiram inúmeras hipóteses que com o desvelar foram e estão sendo todas elas devidamente respondidas. Algumas das diversas hipóteses mencionadas logo acima serão a observação e confirmação dos principais agentes produtores e reprodutores deste espaço, sendo eles crianças, adultos, adolescentes e idosos que utilizam e acabam servindo para as diversas utilidades apresentadas para cada um destes agentes sociais.

Uma outra observação que terá um ponto muito importante nos resultados da pesquisa é a rede comerciais que rodeiam o Parque do Povo, qual a lógica deste espaço para o mundo das atividades comerciais.

A finalidade e principal objetivo ao terminar a pesquisa proposta será que a produção e (re) produção desse espaço são utilizadas de inúmeras formas e por inúmeras pessoas, tendo uma das atividades presentes o lazer, que é um processo vivido pelo homem, que age sobre ele e ele age sobre o lazer.

Uma dimensão que será necessária comentar é a penetração das classes sociais mais empobrecidas, a pesquisa mostrou que esta população busca lazer principalmente no espaço público sendo isto evidenciado no Parque do Povo.

Considerando assim que poderemos afirmar sua produção e (RE) produção, influencia e ação antrópica diretamente sofrida no lugar, devido seus agentes que lá utilizam deste espaço pesquisado, esses agentes que utilizam o Parque do Povo sejam eles para um momento de lazer ou até mesmo que sem pensar acabam freqüentando e se tornando um agente produtor do espaço urbano evidenciado na pesquisa. Com o desvelar de todo esse trabalho buscará galgar todos os principais objetivos propostos no projeto e obteremos as inúmeras formas de apropriação, usos e (re) produção do Parque do Povo em Presidente Prudente.

Referências Bibliográficas:

CLARCK, David. **Introdução à Geografia Urbana**. Ed. Difel, 1985.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. Ed Atica 2005.

FERREIRA, Gustavo. P. M. A. **Praça, A Rua... A tv de Rua: Usos do Espaço. Permanências do Lugar. Dissertação** (Mestrado em Geografia)-Universidade de São Paulo, São Paulo.

LEFEBVRE, Henry. **O Direito à Cidade**. 5 Ed, Ed Moraes 1991.

LEITE, Maria A. F. P. **Análise Geossistêmica em Geografia como Subsídio ao planejamento Paisagístico**. São Paulo: FFLCH, 1983, Dissertação de mestrado.

SILVA, Maria. J. M. **O Parque do Povo em Presidente Prudente-SP. A lógica da Intervenção do Poder Público Local no Processo de (re) estruturação do Espaço Urbano. Dissertação** (Mestrado em Geografia) Faculdade de Ciência e Tecnologia Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. 4 ed .São Paulo: Ed Hucitec, 1993.

